



Ministério da Educação

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

REITORIA

DQGRAD • Diretoria de Qualidade dos Cursos de Graduação

PLANO DE QUALIDADE DO CURSO

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Curso: Ciências Humanas – Filosofia

Modalidade: Presencial

Campus: Pinheiro

Centro: CCPI

Coordenador(a): Profº Adriano Farias Rios

E-mail institucional: coordenacaolch.cchnst@ufma.br

Interstício (início e término): 2026 a 2028

1. INTRODUÇÃO

O Curso de Ciências Humanas – Filosofia, ofertado pela Universidade Federal do Maranhão, desempenha um papel fundamental na formação de profissionais críticos, reflexivos e comprometidos com a realidade social, educacional e cultural da região. Com a oferta anual de 20 vagas, o curso integra o conjunto de licenciaturas voltadas à formação de docentes para a educação básica, além de contribuir para a formação intelectual em diferentes campos das Ciências Humanas.

No âmbito do Campus de Pinheiro, onde o curso está inserido, a universidade conta com aproximadamente 1.285 estudantes matriculados em seus diversos cursos de graduação, o que evidencia a relevância da unidade para a interiorização do ensino superior no estado. Especificamente no curso de Ciências Humanas – Filosofia, embora não haja divulgação pública sistematizada do número exato atualizado de discentes ativos, os dados institucionais indicam a existência de turmas regulares com ingresso anual, compondo um fluxo contínuo de formação. Atualmente, o curso conta com 55 discentes ativos, o que reforça sua dinâmica acadêmica e sua inserção no contexto regional.

O curso destaca-se pela qualidade de seu corpo docente altamente qualificado, composto majoritariamente por doutores, refletindo um elevado Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD). Esse aspecto contribui diretamente para a excelência das atividades

de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas. Ademais, o curso possui avaliação nota 5 no Ministério da Educação (MEC), o que atesta seu alto padrão de qualidade acadêmica e institucional.

No que se refere à estrutura acadêmico-administrativa, o curso está inserido no Centro de Ciências Humanas, Naturais, Saúde e Tecnologia, contando com o suporte de servidores técnico-administrativos que atuam nas atividades de secretaria acadêmica, apoio pedagógico e gestão institucional. Atualmente, o curso dispõe de um técnico-administrativo, que contribui para o funcionamento das atividades acadêmicas e organizacionais.

Apesar dessas potencialidades, a análise dos indicadores acadêmicos recentes evidencia desafios que impactam o desempenho do curso. Entre os principais aspectos identificados, destacam-se: a taxa de ocupação de vagas abaixo do ideal, a oscilação nos índices de evasão, a baixa proporção de concluintes em relação aos ingressantes e a necessidade de ampliação e sistematização das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Soma-se a isso a influência de fatores externos, como questões socioeconômicas dos discentes, dificuldades de mobilidade até o campus e a necessidade de conciliar trabalho e estudo.

No que se refere à produção acadêmica, observa-se a existência de iniciativas de pesquisa e extensão vinculadas a programas institucionais da UFMA, como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), além de ações extensionistas e projetos de ensino desenvolvidos no âmbito do campus (entre os quais destacam-se o PET Saúde Equidade e o PIBID/Filosofia). Tais iniciativas envolvem a participação de docentes e discentes em grupos de pesquisa registrados, projetos de iniciação científica e atividades extensionistas voltadas à comunidade, ainda que se reconheça a necessidade de ampliação, sistematização e maior integração dessas ações ao currículo do curso. No campo da extensão, destaca-se ainda o potencial para o desenvolvimento de projetos multidisciplinares, especialmente aqueles que articulem arte, cultura popular e filosofia, ampliando o diálogo com a comunidade e fortalecendo a dimensão social do curso.

Esses elementos indicam um cenário com potencial de crescimento e consolidação das práticas acadêmicas, especialmente no fortalecimento da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, princípio estruturante da universidade pública brasileira.

Diante desse contexto, o presente Plano de Qualidade do Curso (PQC) tem como objetivo estabelecer diretrizes, metas e ações estratégicas para o período de 2026 a 2028, visando à melhoria contínua dos processos acadêmicos e ao fortalecimento dos indicadores institucionais. O plano concentra-se em eixos fundamentais, como ampliação do ingresso, permanência e sucesso discente, integração entre ensino, pesquisa e extensão, e qualificação contínua do corpo docente.

O PQC encontra-se alinhado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFMA (2022–2026), especialmente no que se refere à meta de elevação da taxa de sucesso na graduação, ao atuar diretamente sobre fatores como retenção, evasão e conclusão. Dessa forma, o curso reafirma seu compromisso com a formação de excelência e com o impacto social das atividades acadêmicas desenvolvidas.

Assim, este documento configura-se como um instrumento estratégico de planejamento, acompanhamento e avaliação, orientando as ações do curso e promovendo a

articulação entre docentes, discentes e gestão acadêmica, com vistas à consolidação de uma formação de qualidade, socialmente referenciada e institucionalmente alinhada.

2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Ampliar o número de ingressantes e visibilidade do curso;
- Reduzir a evasão e promover a permanência discente;
- Elevar a taxa de conclusão e o desempenho acadêmico;
- Fortalecer a integração entre ensino, pesquisa e extensão;
- Aprimorar a gestão acadêmica e a qualidade institucional.

3. METAS E INDICADORES

Objetivo relacionado	Indicador	Situação atual (2025)	Meta Parcial (12 meses)	Meta Final (24 meses)	Fonte do dado
Ampliar o número de ingressante e visibilidade do curso	Taxa de Ocupação de Ingressantes (TOI)	75%	Aumentar em 60%	65%	SIGAA
Reduzir a evasão e promover a permanência discente	Índice de Evasão dos Cursos de Graduação (Ev_p)	Oscilação entre 2,44% e 26,67%	reduzir para 15%	reduzir para 20%	SIGAA
Elevar a taxa de conclusão e desempenho acadêmico	Índice de Concluintes por Ingressantes (ICIngr)	Abaixo de 50%	Elevar em 30%	Elevar em 40%	SIGAA
Fortalecer a integração entre ensino, pesquisa e extensão	PE – Projetos de Ensino ofertados pelo curso	Nenhum projeto executado em 2023 e 2024	1 projeto piloto	2 projetos consolidados	Relatório interno do curso + UFMA + SIGAA
	PP – Projetos de Pesquisa desenvolvidos	mínimo 0	2 projetos ativos com envolvimento de discentes	3 projetos ativos com envolvimento de discentes	Relatório interno + PIBIC + SIGAA
	AE –	2 ações registradas	2 atividades em execução	4 atividades consolidadas	Relatório interno do

	Atividades de Extensão desenvolvidas	em 2023 e 2024; 1 em execução e 1 submetida à câmara		em extensão	curso SIGAA CCPI	+
Qualificar o corpo docente e fortalecer o desenvolvimento institucional	IQCD – Índice de Qualificação do Corpo Docente	IQCD > 4,56	Manter IQCD $\geq 4,5$	QCD $\geq 4,6$ (incremento com pós-doutorado ou capacitação)	Relatório interno do curso SIGAA	+
	RAP – Relação Aluno-Professor	RAP = 9,78	Reduzir para $\leq 9,5$ por acompanhamento docente ativo	Reduzir para $\leq 9,0$ com aumento de monitoria e tutorias	Relatório interno SIGAA CCPI	+
	RAT – Relação Aluno-Técnico	Nula	Contratar ou realocar técnico 1 por semestre	RAT mínima 1:50 alunos por técnico	Relatório interno SIGAA CCPI	+

4. PLANOS DE AÇÃO

Objetivo Relacionado	Ação (descrição)	Responsável	Cronograma (mês/ano)	Resultado Esperado
Ampliar o ingresso e a visibilidade do curso	Campanhas de divulgação do curso (Instagram, YouTube, rádio, feira de profissões)	Coordenação do curso, Centro Acadêmico	04/2026–12/2026	Incremento na taxa de ocupação de ingressantes para 60% no 1º ano
	Projetos de extensão e eventos para escolas (Semana de Filosofia, Arte e Filosofia na Baixada, Cineclube, Sarau)	Professores, Coordenação	04/2026 – 03/2028	Maior visibilidade do curso e incremento da taxa de ocupação final para 65%
	Aplicar questionário	Coordenação, Apoio	04/2026 – 10/2026	Identificação de fatores de

Reduzir a evasão e promover a permanência discente	socioeconômico e monitorar alunos em risco Criação de oficinas de produção textual, acompanhamento TCC e mentorias	Acadêmico Professores, NDE	06/2026 03/2028	–	evasão e registro de dados para intervenção Reduzir índice de evasão de 15% no 1º ano para 20% acumulado no 2º ano
Elevar a taxa de conclusão e o desempenho acadêmico	Monitoramento semestral do TCC, cronograma de entrega e oficinas Revisão da carga horária e adequação de disciplinas com atividades de extensão	Coordenação, Professores NDE, Coordenação	04/2026 03/2028 04/2026 12/2027	– –	Incremento gradual no índice de concluintes de 15% no 1º ano para 20% no 2º ano Redução de atrasos na integralização e aumentar o número de formandos
Fortalecer a integração entre ensino, pesquisa e extensão	Criar projetos de ensino (monitoria e aprofundamento de conteúdos) Criar grupos de pesquisa interdisciplinares e consolidar atividades de extensão	Professores, Coordenação do Curso	04/2026 12/2026 04/2026 03/2028	– –	Pelo menos 1 projeto de ensino piloto ativo no 1º ano 3 projetos de pesquisa consolidados e 4 atividades de extensão concluídas ao final do 2º ano
Qualificar o corpo docente e fortalecer o desenvolvimento institucional	Incentivo a pós-doutorado, licença capacitação e cursos de atualização dos docentes Contratar ou	Coordenação do curso Coordenação,	04/2026 12/2027 04/2026	– –	IQCD mantido $\geq 4,5$ no 1º ano e $\geq 4,6$ no 2º ano, maior qualificação docente RAT mínima

	realocar técnico-administrativo	CCPI	12/2027	1:50, suporte técnico implementado para alunos e docentes
--	---------------------------------	------	---------	---

5. GESTÃO DE RISCOS

Risco Identificado	Probabilidade	Impacto	Estratégia de Mitigação	Plano de Contingência	Responsável
Baixa procura ou interesse pelo curso	Alta	Alto	Campanhas contínuas de divulgação, projetos de extensão e participação em feiras de profissões	Ajuste na divulgação, ampliação de parcerias com escolas, novas estratégias em mídias sociais;	Coordenação, CA, professores
Cancelamento de matrículas por fatores socioeconômicos		Médio	Levantamento socioeconômico/acompanhamento individual de alunos	Programa de bolsas ou auxílio estudantil emergencial	Coordenação, Apoio Acadêmico
Problemas com horários	Média	Alto	Flexibilizar horários	Aulas de reposição	Coordenação, NDE
Trabalho dos alunos impactando frequência	Alta	Média	Planejamento semestral com acompanhamento, mentorias e tutorias	Flexibilizar prazos de TCC e atividades, monitoramento contínuo	Professores, Coordenação
Atraso na entrega de TCCs ou baixa orientação	Média	Alto	Oficina de produção textual, cronograma de	Extensão de prazos controlados, reforço de orientação	Coordenação, Professores

Retenção insuficiente devido à carga horária ou disciplina complexa	Média	Médio	acompanhamento semestral Revisão da carga horária, integração de atividades de extensão	individual Remanejamento de disciplinas e tutoria para alunos em risco	NDE, Coordenação
Falta de interesse discente em projetos	Média	Médio	Sensibilização, workshops, incentivo a participação e bolsas	Aumento de acompanhamento	Professores, Coordenação
Falta de recursos para projetos de pesquisa/extensão	Média	Alto	Planejamento de projetos escalonados, busca de financiamento interno/externo	Incentivar implementação de novos projetos	Coordenação, Pró-Reitoria
Impossibilidade de docentes participarem de pós-doutorado ou cursos de capacitação	Baixa	Médio	Incentivo institucional, flexibilidade de horários	Adiar programas de qualificação e priorizar capacitações locais	Coordenação, Pró-Reitoria
Ausência de técnicos-administrativos	Alta	Médio	Planejamento para contratação ou realocação de técnicos	Realocação temporária de pessoal administrativo ou divisão de tarefas entre docentes	Coordenação, CCPI

6. INTEGRAÇÃO E ALINHAMENTO INSTITUCIONAL

• Criação de Projetos Integrados Ensino-Pesquisa-Extensão

Desenvolver projetos que envolvam alunos de graduação e pós-graduação em atividades de pesquisa aplicada e extensão comunitária.

Cronograma: Março/2026 – Dezembro/2027

Responsáveis: Coordenação do Curso, Professores, NDE

Indicadores: Número de projetos integrados, número de discentes envolvidos, relatórios de impacto social

Resultado Esperado: Pelo menos 3 projetos integrados concluídos em 2 anos

- **Workshops e Seminários Interdisciplinares**

Realizar eventos semestrais com participação de docentes e discentes de graduação e pós-graduação, compartilhando resultados de pesquisas e experiências de extensão.

Cronograma: Junho/2026, Dezembro/2026, Junho/2027, Dezembro/2027

Responsáveis: Coordenação do Curso, Professores

Indicadores: Número de eventos realizados, participação de discentes e docentes, registros institucionais

Resultado Esperado: 4 eventos interdisciplinares realizados com engajamento ativo de alunos e professores

- **Incentivo à Publicação e Divulgação de Trabalhos**

Apoiar discentes e docentes na publicação de artigos, relatórios e trabalhos em eventos acadêmicos, integrando pesquisa e extensão.

Cronograma: Março/2026 – Dezembro/2027

Responsáveis: Professores, Coordenação, Biblioteca, Pós-graduação

Indicadores: Número de publicações, participação em congressos, projetos com retorno à comunidade

Resultado Esperado: Ampliação da visibilidade acadêmica do curso e aumento da produção científica

- **Integração Curricular**

Inserir atividades de extensão e pesquisa obrigatórias em disciplinas estratégicas, conectando conteúdos acadêmicos à prática social.

Cronograma: Revisão do PPC: Março – Junho/2026; Implementação: Agosto/2026 – Dezembro/2027

Responsáveis: Coordenação, NDE, Professores

Indicadores: Número de disciplinas com atividades integradas, carga horária de extensão realizada

Resultado Esperado: Pelo menos 50% das disciplinas estratégicas com atividades integradas até o final do ciclo

- **Criação de Banco de Dados de Projetos e Egressos**

Monitorar e sistematizar projetos de ensino, pesquisa e extensão, acompanhando a trajetória dos egressos para fortalecer indicadores de impacto do curso.

Cronograma: Março/2026 – Março/2028

Responsáveis: Coordenação, NDE, Secretaria Acadêmica

Indicadores: Número de projetos cadastrados, percentual de egressos acompanhados, relatórios anuais

Resultado Esperado: Base de dados atualizada, permitindo avaliação contínua do impacto acadêmico e social do curso

7. AUTOAVALIAÇÃO

A autoavaliação do curso será desenvolvida de forma contínua no âmbito das instâncias acadêmicas, envolvendo de maneira integrada as dimensões discente, docente e técnico-administrativa. Esse processo terá como objetivo promover uma análise crítica e sistemática das práticas acadêmicas e administrativas, subsidiando a tomada de decisões e o aprimoramento do Plano de Qualidade do Curso (PQC).

A coleta de dados será realizada por meio de formulários eletrônicos institucionais a serem disponibilizados pela DQGRAD, contendo questões obrigatórias e possibilitando a inclusão de itens específicos que contemplem as particularidades do curso. A participação da comunidade acadêmica será fundamental para garantir a representatividade e a fidedignidade das informações coletadas.

No que se refere à **dimensão discente**, a autoavaliação buscará identificar a percepção dos estudantes quanto à organização didático-pedagógica, à clareza dos planos de ensino, à relação com os docentes e à articulação entre teoria e prática. Também serão investigados aspectos relacionados ao apoio pedagógico institucional, à divulgação de oportunidades acadêmicas (como pesquisa e extensão) e ao uso de metodologias inovadoras de ensino.

Na **dimensão docente**, serão analisados elementos como o planejamento pedagógico, a integração entre ensino, pesquisa e extensão, as condições de trabalho e a participação nos processos institucionais, especialmente nas discussões e no acompanhamento do PQC. Aspectos relacionados à infraestrutura tecnológica disponível também serão considerados, de modo a identificar possíveis necessidades de melhoria.

Quanto à **dimensão técnico-administrativa**, a avaliação abrangerá a estrutura física e tecnológica disponível, a clareza na definição das atribuições, o acesso a oportunidades de capacitação e a integração desses profissionais às atividades acadêmicas. Também será considerada a eficiência no atendimento às demandas institucionais.

Os resultados da autoavaliação serão analisados pelo Colegiado do Curso e pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), permitindo a identificação de potencialidades e fragilidades. A partir dessa análise, serão definidos encaminhamentos e ações estratégicas voltadas ao aprimoramento contínuo do curso, incluindo possíveis ajustes no Plano de Ação.

Por fim, o processo de autoavaliação contemplará um balanço do interstício, possibilitando uma visão evolutiva das ações implementadas e de seus impactos, reforçando o compromisso com a qualidade acadêmica e com a melhoria contínua.

8. LIÇÕES APRENDIDAS E CONTINUIDADE

A análise do presente PQC evidenciou que os desafios do Curso de Ciências Humanas – Filosofia, especialmente relacionados à evasão, retenção e baixa taxa de concluintes, estão associados tanto a fatores acadêmicos quanto a condições socioeconômicas dos discentes, como dificuldades de deslocamento e conciliação entre trabalho e estudo.

Observou-se a necessidade de maior sistematização no acompanhamento acadêmico, sobretudo no desenvolvimento de TCCs e no monitoramento de alunos em risco, bem como o fortalecimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, ainda pouco integradas e com participação discente limitada. Além disso, a taxa de ocupação de vagas abaixo do ideal aponta para a necessidade de intensificar estratégias de divulgação do curso.

Diante disso, propõe-se, para o próximo ciclo do PQC:

- fortalecer o acompanhamento discente de forma contínua;
- ampliar ações de permanência e apoio acadêmico;
- consolidar a integração entre ensino, pesquisa e extensão;
- intensificar estratégias de divulgação e ingresso;
- utilizar de forma sistemática os dados institucionais para subsidiar decisões.

Essas ações visam contribuir para a melhoria dos indicadores acadêmicos e para o alinhamento com a meta institucional de elevação da taxa de sucesso na graduação.

9. FLUXO DE APROVAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

Após elaboração e aprovação pelo **Colegiado do Curso**, este PQC deverá seguir o fluxo institucional previsto na **Resolução nº 3.912/2025**:

1. Envio à **Comissão de Qualidade Setorial (CQS)** do Centro para análise e parecer;
2. Encaminhamento ao **Conselho do Centro Acadêmico** para deliberação e homologação;
3. Envio à **Diretoria de Qualidade dos Cursos de Graduação (DQGRAD)** para registro e compilação;
4. Submissão à **Comissão de Qualidade Institucional (CQI)** para deliberação e aprovação final.



Documento assinado digitalmente
ADRIANO FARIAS RIOS
Data: 24/04/2026 17:14:54-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Assinatura do(a) Coordenador(a)

Data: 22/04/2026